

CAMINHOS PARA
A TRANSIÇÃO DE BAIXO
CARBONO DA CEMIG

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

CEMIG



SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA 4

01. AMBIÇÃO: A CEMIG NO CAMINHO DA DESCARBONIZAÇÃO 6

1.1 Sobre a Cemig.....	6
1.2 O clima e o desafio da energia.....	10
1.3 Visão geral da transição.....	12
1.4 Ambição estratégica: um plano de ação baseado em ações concretas	12
1.5 Construindo o Plano de Ação: uma abordagem participativa	14

02. GOVERNANÇA 15

2.1 Estrutura.....	15
2.2 Incentivos.....	18

03. ESFORÇOS PARA ADAPTAÇÃO DA EMPRESA À MUDANÇA DO CLIMA 19

04. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO: NOSSAS AÇÕES DE DESCARBONIZAÇÃO. 20

4.1 Descarbonização da frota própria	20
4.2 Energia renovável e consumo próprio	21
4.3 Redução de perdas.....	22
4.4 Certificação de energia comercializada com REC ...	23
4.5 Descarbonização do negócio de distribuição de energia	25
4.6 Engajamento com a cadeia de valor	28
4.7 Eficiência energética	33

05. O PAPEL DA GASMIG NA DESCARBONIZAÇÃO 35

06. MÉTRICAS E METAS: MONITORANDO NOSSOS RESULTADOS 36

06. A CEMIG A CAMINHO DA TRANSIÇÃO 38

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A Cemig é uma concessionária de energia 100% renovável que respira sustentabilidade.

Desde a sua criação, há 71 anos, ela atua de maneira alinhada às boas práticas de desenvolvimento sustentável, prezando sempre pela conservação e manutenção do meio ambiente, pela melhoria contínua das condições de vida da sociedade e pela promoção de uma economia mais justa e igualitária.

Por acreditar fazer parte fundamental de um desenvolvimento, que satisfaça as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras, é que a Cemig vem atingindo posição de destaque nos principais índices de sustentabilidade do mundo vinculados ao mercado financeiro. Atualmente, compõe o Índice Dow Jones de Sustentabilidade como única empresa não europeia do setor de energia. Foi eleita a melhor empresa brasileira no Clean 200, além de ter atingido a nota mais alta do setor elétrico brasileiro no MSCI.

A agenda ESG da Cemig está inserida na estratégia da Companhia. Isso permite que se coloquem em prática iniciativas inovadoras e robustas em prol de uma transição energética efetiva.

Uma dessas iniciativas foi um marco para a sustentabilidade em Minas Gerais. Em 2022, a Cemig aderiu ao movimento internacional de se tornar carbono neutro até 2040, e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em aproximadamente 70% até 2030, tendo como referência o ano de 2021.

Hoje, possui um plano de investimentos recorde, com forte expansão da geração de energia renovável, seja pela própria Cemig, seja pela Cemig SIM, seu braço de geração distribuída. Após quase 20 anos sem novos ativos de geração, em breve a Cemig irá inaugurar duas novas usinas: as Solares Fotovoltaicas Jusante e Boa Esperança.

Todos os investimentos têm intensa capacidade de transformação social. E toda expansão está atrelada a uma maior oferta de energia para seus clientes, permitindo a diversificação da economia mineira e gerando empregos de melhor qualidade.

No campo, está em vigor um programa de ampliação de 30 mil km de rede trifásica. Ao substituir as linhas monofásicas, o agricultor conseguirá mecanizar sua produção e ganhar cada vez mais eficiência.

Em comunidades localizadas em sua área de concessão, está sendo regularizado o fornecimento de energia, para beneficiar 240 mil famílias mineiras. Além disso, já se ultrapassou o número de 100 mil crianças,

jovens, idosos e pessoas com deficiência beneficiados com projetos sociais incentivados. E também há uma atuação ativa para levar o benefício da tarifa social a mais famílias de baixa renda. Assim, mais de 1,3 milhão de clientes têm descontos hoje em suas contas de energia.

Alinhado à ambição de ser referência em sustentabilidade, foi elaborado, em 2023, o Plano de Ação Climática, rumo à descarbonização de todas as operações da empresa.



O setor energético é crucial para a transição energética. O Brasil está bem posicionado nesse tema, e Minas ainda mais. A matriz elétrica brasileira é 82,7% renovável. Em Minas, esse número passa dos 95%, enquanto a Cemig é 100% renovável. Como comparação, a Europa está no patamar de 41%, a Ásia em 22% e os Estados Unidos 18%.

Minas possui recursos naturais renováveis abundantes, incluindo água, sol e vento. Possui o maior volume de geração de energia hidrelétrica e o de geração solar do país. No caso da energia solar, por exemplo, a Cemig viabilizou a conexão de mais de 3 GW nos últimos anos de rooftops e pequenas usinas, após investimentos de mais de R\$ 2,4 bilhões.

A Cemig pode e quer contribuir muito para a descarbonização da economia, com a eletrificação de setores, certificando a utilização de energia renovável, dando mais competitividade ao setor produtivo.

O caminho da sustentabilidade, para a Cemig, se traduz em uma frase:

**TRANSFORMAR VIDAS COM
A NOSSA ENERGIA**

REYNALDO PASSANEZI | PRESIDENTE DA CEMIG

O1. AMBIÇÃO:

A CEMIG NO CAMINHO DA DESCARBONIZAÇÃO

1.1 | Sobre a Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) atua nas áreas de **geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, soluções energéticas (Cemig SIM) e distribuição de gás natural (Gasmig)**. O grupo é constituído pela holding Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), pelas subsidiárias integrais Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), totalizando 102 Sociedades, 9 Consórcios e 2 FIPs (Fundos de Investimentos em Participações com ativos e negócios em vários estados do Brasil).

O parque gerador da Cemig é 100% renovável: a capacidade instalada atual é de 5.265 MW, dos quais 95,73% se referem à geração hidráulica; 2,63% à geração eólica; 0,07%, à geração solar, e 1,57% à geração distribuída. A Figura 1 mostra a localização das usinas da empresa, cuja geração total é da ordem de 18.275.919,0 MWh. Ao final de 2022, a Companhia contava com 60 Usinas Hidrelétricas (UHEs), Pequenas Usinas Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs), duas plantas fotovoltaicas e sete complexos eólicos. Adicionalmente, a organização possui um total de 5.016 km de linhas de transmissão. Na área de distribuição de energia elétrica, é responsável pela gestão da maior rede de distribuição de eletricidade da América Latina, com 565.144 km de extensão.

A Cemig é **reconhecida internacionalmente como referência em sustentabilidade** no seu setor de atuação,

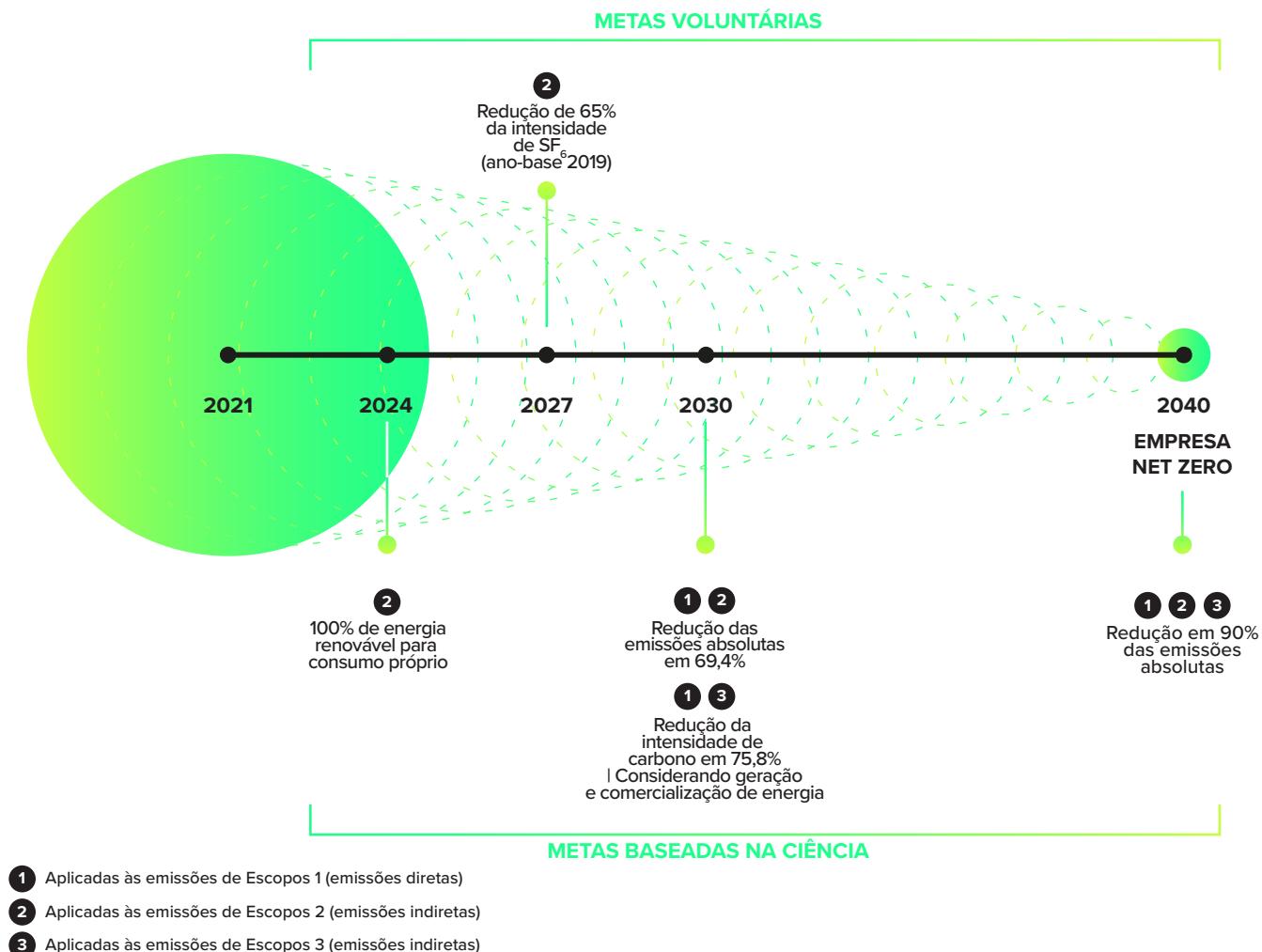
apresentando um complexo de geração de energia 100% renovável. Há 24 anos, a Companhia compõe o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), sendo a única empresa do setor elétrico das Américas a ser listada, juntamente com 15 outras empresas europeias do setor. A Companhia participa também, pelo 19º ano consecutivo, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, e foi selecionada pela 13ª vez para compor o Índice Carbono Eficiente (ICO2), criado em 2010 pela B3 e pelo BNDES.

Buscando assumir compromissos climáticos cada vez mais ambiciosos, a Cemig vem se empenhando em todas as áreas de atuação para **monitorar os indicadores pertinentes e priorizar iniciativas alinhadas a um futuro de baixo carbono**. Neste sentido, desde 2011 a empresa divulga o inventário de emissões de gases de efeito estufa com verificação independente, identificando as principais fontes de emissão e buscando elaborar estratégias adequadas.

Figura 1. Comparativo de emissões da Cemig por escopo conforme o Inventário de emissões (2023).

Em 2022, o Conselho de Administração da Cemig **aprovou a adesão ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global**, o compromisso Net Zero da Companhia – que visa a redução das emissões da empresa e alcance da neutralidade das emissões em 2040. No mesmo ano, **a empresa se comprometeu a desenvolver uma série de metas baseadas na ciência para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**, conforme

recomendações da iniciativa Science Based Targets (SBT), que estabelece diretrizes e metodologias para elaboração de metas de redução de emissões com base científica para limitar o aquecimento global em 1.5 °C. As principais metas estabelecidas estão destacadas na Figura 3 a seguir.

Figura 2. Metas de redução das emissões da Cemig

Ao longo do ano de 2023, a **Cemig estruturou seu processo de descarbonização por meio da elaboração do seu Plano de Ação Climática**, alinhado às principais recomendações de frameworks e iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP), Transition Plan Taskforce (TPT) e Assessing Low-Carbon Transition (ACT).

O Plano de Ação Climática busca evidenciar os esforços sobre os seguintes elementos-chave: governança e incentivos; engajamento da cadeia de valor; iniciativas de baixo carbono; planejamento financeiro; engajamento político; riscos e oportunidades; contabilização de emissões de escopo 1, 2 e 3; estabelecimento de metas; e, cultura organizacional.

Portanto, o Plano de Ação Climática da Cemig constitui um plano de ação com prazo determinado que descreve como a organização alcançará sua estratégia para orientar seus ativos existentes, operações e todo o modelo de negócios em direção a uma trajetória alinhada com as recomendações mais recentes e ambiciosas da ciência climática. O objetivo do Plano é colocar a Cemig alinhada aos objetivos do Acordo de Paris, fazendo a sua parte para limitar o aquecimento global a 1,5°C.

JORNADA CEMIG

1992**2007****2009****2011**

- Lançamento da primeira versão da Política Ambiental da Cemig, revisada em 2016 e 2022.
- Submissão do primeiro questionário CDP Mudanças Climáticas
- Adesão à iniciativa Pacto Global, criada para acelerar as metas propostas pela Agência 2000 da ONU
- Publicação do primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa com verificação independente

2023**2022****2020****2019**

- Realização do 1º Workshop de sensibilização sobre o Plano de Ação Climática
- Lançamento da 1ª edição do relatório anual de Divulgações Financeiras relacionadas ao Clima conforme recomendações da TCFD
- Desenvolvimento do Certificado de Energia Renovável da Cemig, o Cemig-REC
- Descomissionamento total das usinas térmicas
- Cemig Distribuição conclui a maior emissão de Sustainable Bonds do mercado nacional
- Adesão à Aliança pela Ação Climática em linha com os objetivos do Acordo de Paris
- Criação da Cemig SIM, que atua em geração distribuída, eficiência energética, cogeração, mobilidade elétrica e outras soluções inovadoras no setor de energia
- 9 anos consecutivos no Índice de Sustentabilidade Empresarial e 24 anos consecutivos no Índice Dow Jones de Sustentabilidade
- Adesão ao Programa Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU

1.2 | O clima e o desafio da energia

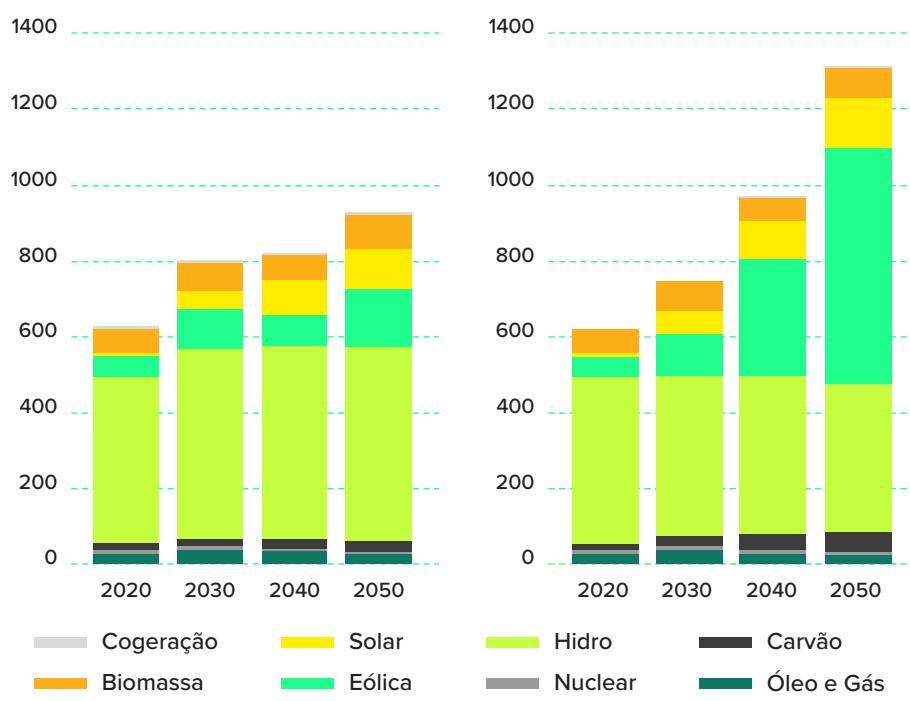
As mudanças climáticas representam uma ameaça global, e o setor de energia desempenha um papel central neste cenário. Responsável por 3/4 das emissões globais de gases de efeito estufa (UNFCCC, 2022), a produção e consumo de energia a partir de combustíveis fósseis são os principais impulsionadores da crise climática. **A transição para fontes sustentáveis é essencial para conter o aumento das temperaturas globais e para mitigar os impactos associados, sobretudo de eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes e intensos.**

O setor de energia, além de intensificar as alterações climáticas, também **sofre impactos decorrentes dos eventos climáticos extremos** associados a elas. Eles incluem perturbações no fornecimento de energia, flutuações nos recursos de geração, interrupções na transmissão, aumentos repentinos na demanda, sobretensões no sistema, e outros impactos associados a eventos climáticos extremos,

como tempestades, inundações, secas e ondas de calor. Esses eventos representam riscos significativos para a infraestrutura e para a operação dos sistemas de produção, transmissão e distribuição, afetando a confiabilidade do fornecimento.

Para enfrentar esses desafios, iniciativas globais foram estabelecidas, sendo o Acordo de Paris de 2015 um marco fundamental. A partir deste Acordo, os países se comprometeram a limitar o aumento da temperatura global e a buscar a neutralidade de carbono. Governos, corporações, e os diversos membros da sociedade civil unem esforços para transformar os compromissos nacionais em ações efetivas.

Figura 3. Perspectivas da geração elétrica no Brasil, em TWh, a partir de dois cenários: Cenário Transição Brasil: trajetória ótima custo-eficiente; e Cenário Transição Alternativa: trajetória tecnológica alternativa. (CEBRI, BID, EPE, CENERGIA, 2023)



No contexto brasileiro, **o país se encontra em posição privilegiada em relação à transição energética**, com participação das fontes renováveis na matriz elétrica de quase 88% em 2022 (BEN, 2023). Contudo, as **trajetórias de descarbonização para os próximos anos exigem novas políticas e investimentos para alcançar a ambição climática de neutralidade em carbono**¹. Em 2022, segundo o Balanço Energético Nacional (BEN, 2023), o setor elétrico brasileiro emitiu 61,7 kg CO₂ para produzir 1 MWh, um índice baixo em comparação com países da Europa, com os EUA e com a China, mas que ainda precisa de esforços de redução para que o Brasil alcance sua neutralidade.

Em 2022, 61,9% da energia renovável despachada no Brasil foi de fonte hidráulica, seguido por 11,8% de fonte eólica, 8% de biomassa, 4,4% de fonte solar e 2,1% de fonte nuclear (BEN, 2023). As perspectivas futuras para a matriz brasileira apontam para uma **expansão da capacidade de geração, liderada por fontes eólica, solar e biomassa**, com redução relativa da hidroeletricidade. A modernização do setor elétrico é crucial para a integração eficaz dessas tecnologias, enquanto a expansão das linhas de transmissão se torna imperativa para suportar o aumento do fluxo de eletricidade.

A Cemig, que já tem geração 100% renovável, continua se mantendo alinhada e atenta aos desafios e rotas tecnológicas, buscando também a sua própria descarbonização, sobretudo na

comercialização de energia e gás, mas também no restante das suas emissões corporativas. É por isso que a empresa mantém seus compromissos junto a iniciativas como Pacto Global da ONU, Aliança pela Ação Climática (ACA-Brasil), Science Based Targets Initiative (SBTi) e Movimento Ambição Net Zero, além de se empenhar na transparência dos dados relacionados ao clima, como no Inventário de Emissões, Relatório Anual e de Sustentabilidade, Relatório TCFD e reporte a questionários do CDP e Dow Jones.

1.3 | Visão geral da transição

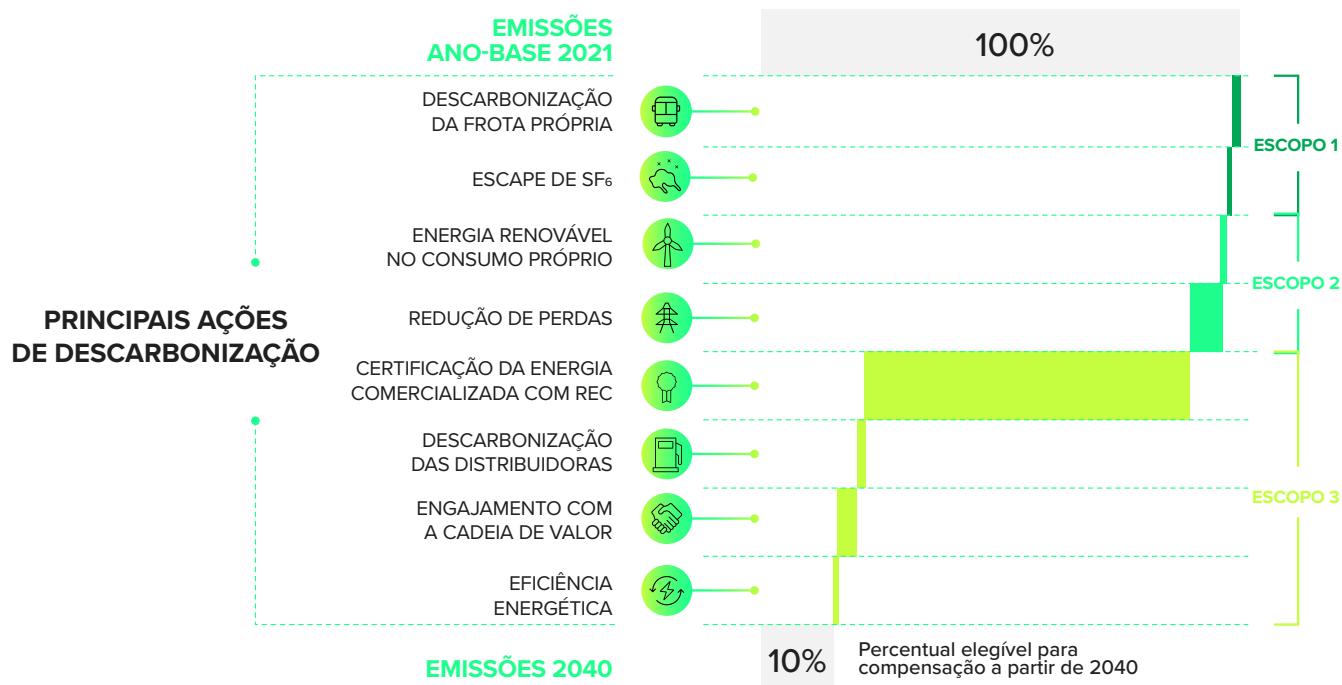
A seguir, são apresentados grandes números da Cemig que permitem uma visão geral da transição da Companhia.

 A TRAJETÓRIA DA DESCARBONIZAÇÃO	Descomissionamento total das usinas térmicas em 2019	Aproximadamente 48% de redução de emissões em 2022 (ano base: 2021)	Estabelecimento de metas alinhadas ao 1,5°C de acordo com o Science Based Targets	Meta 2040: Empresa Net Zero
 OPERAÇÕES E INOVAÇÃO	Geração 100% renovável	69 usinas em operação	5,6 GW de capacidade instalada	R\$ 1,4 bilhão a investir em inovação até 2027
 RESULTADOS 2022 <small>(último ciclo de investimentos 2018 - 2022)</small>	Distribuição: R\$ 2.923 milhões	Geração: R\$ 137 milhões	Transmissão: R\$ 339 milhões	SIM: R\$ 82 milhões Gasmig: R\$ 53 milhões
 INVESTIMENTOS PREVISTOS <small>(Ciclo 2023 – 2027)</small>	Distribuição R\$ 18,4 bilhões	Geração: R\$ 13,4 bilhões	Transmissão: R\$ 3,5 bilhões	SIM: R\$ 3,2 bilhões Gasmig: R\$ 2,3 bilhões
 ENGAGEMENTO <small>com clientes, fornecedores e associações</small>	Presença em 100% das reuniões promovidas pelo Pacto Global em 2022	Cemig SIM alcançou 7.000 unidades consumidoras no estado de Minas Gerais em 2022	25 projetos de fornecedores recebidos na categoria sustentabilidade para o Prêmio Melhores Fornecedores em 2023	25% dos fornecedores da Cemig relataram apresentar Inventário de Emissões ^{1,2}

1- Com base em pesquisa interna Cemig em 2023 (total de respondentes = 166).

1.4 | Ambição estratégica: um plano de ação baseado em ações concretas

Na execução da sua ambição estratégica, a Cemig vem discutindo uma série de ações que abrangem toda a cadeia de valor da empresa, sempre priorizando as ações capazes de produzir maior impacto. A seguir, é apresentado um resumo das principais alavancas de descarbonização identificadas até o momento e que têm potencial para contribuir para a trajetória Net Zero da Companhia conforme as regras das principais referências em descarbonização disponíveis no mercado.

Figura 4. Ilustração das principais alavancas de descarbonização da Cemig

- Uso de etanol na frota própria reduzindo as emissões em 15%
- Aumento na quantidade de biodiesel no diesel para 15% em 2026
- Eletrificação da frota e uso de combustíveis renováveis



- Uso de equipamentos modernos com isolamento sólido e redução do escape de SF₆
- Redução das emissões em 5% a partir de 2032 e 10% a partir de 2035



- Consumo próprio de fonte 100% de energia renovável a partir de 2024



- Redução das perdas técnicas e não-técnicas da Companhia em mais de 680.000 MWh/ano
- Redução do Fator de Emissão do SIN, reduzindo as emissões da categoria em 67% em 2040



- Energia vendida com REC
- Redução do Fator de Emissão do SIN
- Ações combinadas reduzindo as emissões da categoria em 72,8%



- BTZero: Redução das perdas não-técnicas em 104,4 kWh/clientes/mês e desperdício em 64 kWh/clientes/mês
- Infraestrutura Avançada de Mediação (AMI): redução do consumo de combustível com operações corte/religa



- Ações de engajamento, sobretudo com fornecedores
- Redução das emissões de categoria em 10% até 2030 e 20% até 2040
- Incentivo à economia circular



- Ações de eficiência energética ligadas ao PEE
- 335 milhões sendo investidos até 2027

Conforme ilustrado pela Figura 5, o Plano de Ação Climática da Cemig está alicerçado em uma série de alavancas de descarbonização, isto é, com foco na efetiva redução das emissões oriundas das diferentes fontes identificadas por meio do Inventário de Emissões da Companhia. Portanto, o Plano não se concentra em ações de compensação ou utiliza créditos de carbono como elementos de apoio à descarbonização, podendo ser uma ação a ser implantada nos próximos anos. Caso ocorra, a Cemig privilegiará as atividades de plantio florestal em detrimento à compra de créditos. Conforme a orientação da iniciativa Science Based Targets, embora a compensação possa ser utilizada, ela

só deverá ser aplicada às emissões residuais da Companhia; ou seja, apenas 10% das emissões totais do ano-base (2021) poderão ser compensadas até 2040. A Cemig segue esta diretriz e se compromete a promover ações concretas para a redução real das emissões. Diante destes princípios, a Companhia propõe uma abordagem integrada e inclusiva para a construção do Plano de Ação para ser capaz de cumprir as metas estabelecidas.

1.5 | Construindo o Plano de Ação: uma abordagem participativa

A elaboração do Plano de Ação Climática da Cemig envolveu um **esforço colaborativo amplo**, com destaque para a **participação e o engajamento de todas as partes interessadas da Companhia**, abrangendo desde o presidente e diretores, passando pelas superintendências e gerências, até às áreas operacionais. A fim de promover um **nivelamento sobre o tema e alinhar as expectativas quanto ao Plano de Ação, foi organizado um evento de sensibilização**, que contou com a presença de mais de 150 colaboradores da Cemig em 11 de outubro de 2023.

Este amplo envolvimento buscou estimular os colaboradores a adotarem um “olhar climático” e de sustentabilidade, internalizando os conceitos e ações referentes às mudanças climáticas como parte inerente de suas atividades diárias.

Antes desse evento, **mais de 30 reuniões já haviam sido realizadas com diferentes atores da Cemig, incluindo membros do Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, para discutir ações de descarbonização, estratégia de negócios, governança climática, gestão**

É DE CRUCIAL IMPORTÂNCIA QUE AS LIÇÕES EXTRAÍDAS E AS ORIENTAÇÕES DELINEADAS NO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA PERMEIEM TODA A ORGANIZAÇÃO

de riscos, formas de engajamento, processos de coleta de dados para melhoria e ampliação do inventário, entre outros assuntos. As informações coletadas foram úteis não só para o Plano de Transição, mas também para a resposta da Cemig ao CDP, para a elaboração do relatório TCFD, para o Inventário de Emissões, entre outros documentos e reports que a empresa responde.

Após a sensibilização, **foram realizadas, ainda, mais de 10 reuniões com setores estratégicos da Cemig, abrangendo áreas essenciais para a definição das trajetórias de descarbonização.** Setores como engenharia, inovação e comercialização desempenharam um papel de destaque na formulação deste Plano, trazendo perspectivas diversas e a expertise necessária para abordar os desafios climáticos.

Ressalta-se que a **participação da Gasmig foi estratégica nas discussões, trazendo uma compreensão mais aprofundada de sua relevância no contexto da descarbonização** enquanto fornecedora de um combustível de transição. Nas discussões, foram exploradas as vias para a empresa avançar em direção a um modelo de negócios com alternativas mais limpas, em especial com estudos para uso do hidrogênio e do biometano.

É de **crucial importância que as lições extraídas e as orientações delineadas no Plano de Ação Climática permeiem toda a organização**. Por isso, todo o processo foi idealizado e realizado de modo que as discussões não acontecessem de forma isolada, mas servissem como momentos de catalisação para mobilização de esforços concretos na consecução das metas de redução de emissões. É importante também mencionar que nem todas as ações

serão imediatas e, portanto, a **Cemig se compromete a revisitar o Plano pelo menos a cada três anos**, de acordo com as recomendações dos principais referenciais metodológicos, possibilitando discutir novas ações e tecnologias para avanços ainda mais significativos. A disseminação das informações deste Plano, bem como as discussões realizadas para a sua elaboração, devem permear desde a alta administração até as equipes operacionais, **instaurando uma nova cultura organizacional, orientada para a sustentabilidade e para uma transformação da empresa em direção a um futuro de baixo carbono**.

O2. GOVERNANÇA

A eficácia da execução, controle e monitoramento do Plano de Ação Climática está diretamente associada à capacidade da empresa em adaptar e direcionar adequadamente seus recursos e processos organizacionais, de forma que a governança corporativa deve estar alinhada as melhores práticas do mercado. Neste contexto, é fundamental que a empresa seja capaz de **definir papéis e responsabilidades claras para a execução e supervisão do Plano de Ação**. Isso implica na designação de equipes dedicadas, com competências específicas, capazes de conduzir a implementação do Plano de maneira eficiente. Além disso, é necessário alinhar a cultura organizacional e as estruturas de incentivo com a ambição estratégica estabelecida no Plano.

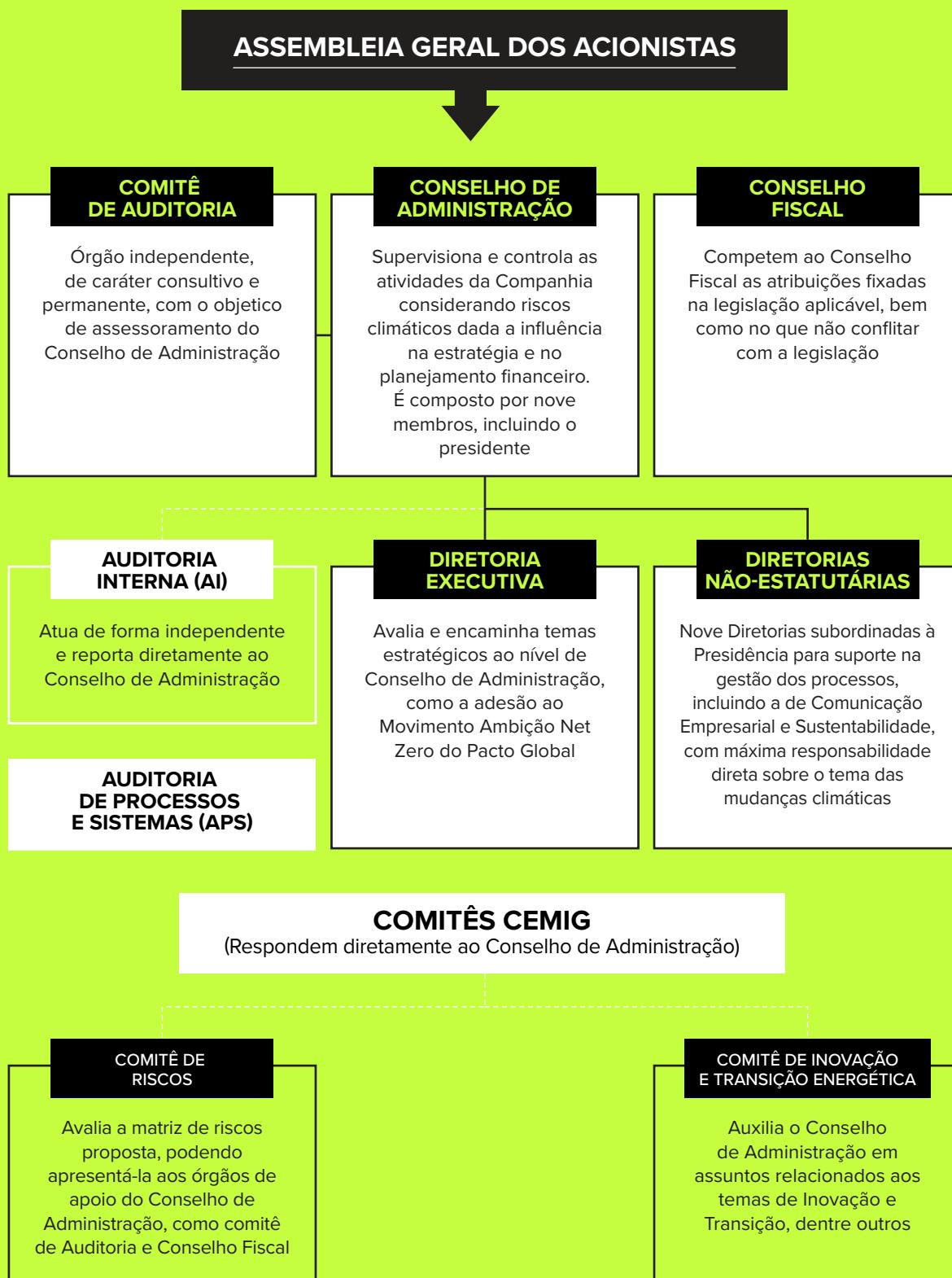
A governança é fundamental para o sucesso da trajetória de descarbonização. Ela assegura que a empresa não apenas estabeleça metas ambiciosas, mas também garanta os recursos, o monitoramento constante e a adaptabilidade necessários para atingir essas metas em um mundo em constante evolução.

A seguir, é apresentada a estrutura de governança e incentivos da Cemig visando a esclarecer como a agenda climática vem sendo abordada pela organização e quais são os incrementos nas estratégias e políticas da empresa que permitirão o sucesso do Plano.

2.1 | Estrutura

A governança corporativa da Cemig é fundamentada nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas. A Alta Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, contando também com um Conselho Fiscal de caráter permanente. Os membros do Conselho de

Administração, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem o presidente e nomeiam a Diretoria Executiva. Todos estão sujeitos ao disposto no Estatuto Social da Companhia e na legislação aplicável.

Figura 5. Estrutura de governança corporativa Cemig.

Conforme estipulado no Regimento Interno, o Conselho de Administração desempenha o papel de supervisionar e controlar as atividades da Companhia, assumindo responsabilidades

concretas no que se refere à estratégia e direção do negócio. Este órgão confia a gestão ordinária dos negócios aos órgãos executivos. A gestão das questões climáticas se insere nesses deveres, considerando que os riscos e oportunidades climáticos mapeados pela Companhia

exercem influência na estratégia e no planejamento financeiro. Esse impacto é particularmente evidente quando a Cemig mobiliza esforços para estabelecer e alcançar metas de descarbonização em curto, médio e longo prazos. Reconhecendo a importância de um Conselho de Administração bem equipado e informado, a Cemig conta com membros especializados no setor de energia elétrica, em temas regulatórios relevantes para a Companhia, além de profissionais com experiência acadêmica e profissional no âmbito da Governança Corporativa.

Além disso, sempre que é necessária a aprovação de algum tema deliberativo, a Diretoria Executiva avalia e encaminha a questão ao nível do Conselho de Administração. **Por exemplo, assuntos como a definição da estratégia de crescimento em geração voltada para fontes renováveis, a adesão ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global da Organização das Nações**

Unidas (ONU) e a construção de usinas fotovoltaicas foram submetidos à análise e aprovação pelo Conselho de Administração.

Sob a supervisão do presidente, a **Diretoria de Comunicação e Sustentabilidade** é a posição de máxima responsabilidade direta sobre a temática das mudanças climáticas na Cemig. Suas responsabilidades abrangem a aprovação de normas técnicas e instruções normativas essenciais para o avanço da sustentabilidade empresarial, mudanças climáticas e responsabilidade social, alinhadas aos direcionamentos estratégicos e à regulamentação setorial.

Em 2023, dada a importância do tema das mudanças climáticas, o Conselho de Administração criou o **Comitê de Inovação e Transição Energética**. Dentre as atribuições desse Comitê estão:

- 1 auxiliar o Conselho de Administração nas questões relacionadas aos temas de Inovação e Transição Energética da Companhia em âmbito nacional e internacional no setor energético;
- 2 opinar sobre o estabelecimento de estratégias de curto, médio e longo prazo relativas à inovação tecnológica e à transição energética;
- 3 apoiar na promoção de iniciativas e debates sobre a Transição Energética e Inovação no setor elétrico;
- 4 assessorar o Conselho de Administração sobre as evoluções técnicas e institucionais relativas às mudanças climáticas e às melhores práticas de mitigação, compensação e adequação associadas;
- 5 acompanhar as tendências de mercado relativas à inovação tecnológica e à transição energética.

Para monitorar as iniciativas de ESG, incluindo as relacionadas às mudanças climáticas, a Gerência de Sustentabilidade apresenta trimestralmente ao Comitê de Auditoria o progresso das principais ações, juntamente com o relatório de indicadores. O Comitê de Auditoria desempenha o papel de órgão colegiado auxiliar do Conselho de Administração em suas atribuições de auditoria e fiscalização, abrangendo a qualidade e integridade das demonstrações contábeis, a conformidade com as normas legais, estatutárias e regulatórias, bem como a eficácia dos sistemas de controle interno e

das auditorias interna e independente. O referido comitê é constituído por quatro membros, todos independentes, designados e eleitos pelo Conselho de Administração, sendo que um dos membros também integra o Conselho de Administração. Importante destacar que um dos membros do Comitê de Auditoria é um especialista em mudanças climáticas.

2.2 | Incentivos

A Cemig estimula o gerenciamento de questões pertinentes ao clima e aos recursos hídricos, integrando metas e resultados diretamente vinculados a recompensas financeiras.

A partir de 2021, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos colaboradores passou a ser composta em 25% por indicadores corporativos, e em 75% por indicadores específicos das áreas. Esta abordagem abrangente também incorpora indicadores de qualidade no fornecimento de energia elétrica, como o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora).

A implementação de incentivos desempenha um papel crucial na trajetória de descarbonização da Cemig, não apenas como meio de motivar seus colaboradores, mas como um instrumento formal para consolidar e ampliar o comprometimento da empresa com as metas ambientais globais. A eficácia desses incentivos reside na capacidade de mobilizar recursos humanos e fomentar uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade, desencadeando ações tangíveis e mensuráveis em direção à redução das emissões de gases de efeito estufa.

A formalização de incentivos não apenas motiva internamente, mas também serve como uma declaração pública e

formal do compromisso da Cemig com a descarbonização e a construção de uma economia sustentável. Essa formalidade reforça a posição da empresa como um líder no setor de energia, contribuindo significativamente para o alcance das metas climáticas globais estabelecidas. A seguir, são apresentadas algumas estratégias que a Companhia deverá adotar em termos de incentivo para acelerar a transição.

Em função das discussões preliminares relacionadas ao Plano de Ação Climática, a Cemig já vem implementando novos incentivos. Para o início de 2024, foi aprovada a meta atrelada à performance da Companhia nos índices ESG para 100% da liderança e diretoria, incluindo a presidência. A fim de estimular avanços em direção ao Net Zero, a Cemig também vem estudando outros incentivos, como os destacados a seguir.

INCENTIVOS PREVISTOS

INCENTIVOS FINANCEIROS POR IDEIAS INOVADORAS

A Cemig deverá implementar um sistema de incentivos para a apresentação e implementação de ideias inovadoras que contribuam significativamente para a redução de emissões e para identificação de oportunidades. Premiar colaboradores cujas propostas demonstrem eficácia e aplicabilidade no contexto das metas climáticas da Cemig também fomentará a inovação corporativa.

CERTIFICAÇÕES EM SUSTENTABILIDADE

A Cemig deverá oferecer certificações na área de sustentabilidade para colaboradores que demonstrem comprometimento excepcional e contribuição significativa para as metas de redução de emissões da Cemig. Essas certificações podem ser vinculadas a programas de capacitação e desenvolvimento profissional.

Ao implementar estas estratégias de incentivo, a Cemig cria condições favoráveis para impulsionar a agenda do clima na Companhia, reforçando que as questões climáticas são responsabilidade de todas as áreas. Assim, os

esforços em direção à descarbonização vão se estabelecer como cultura e garantindo a adaptação necessária às mudanças climáticas.

O3. ESFORÇOS

PARA ADAPTAÇÃO DA EMPRESA À MUDANÇA DO CLIMA

Medidas em prol da transição climática não estão relacionadas apenas à redução de emissões, mas também à capacidade da empresa em se antecipar aos riscos climáticos ou lidar com eles na ocasião inevitável de sua materialização. Por compreender o papel da gestão de riscos para o fortalecimento do Plano de Ação Climática, a Cemig apresenta controles e estruturas bem definidas para endereçar de forma eficaz os desafios relacionados ao clima.

A atual Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos e Controles Internos da Cemig foi atualizada em 2021 e sua aprovação é de responsabilidade do Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto Social da Cemig. É também responsabilidade do Conselho de Administração a validação da matriz de riscos da Companhia, que é atualizada anualmente. Esse envolvimento do mais alto órgão de governança da Companhia com a gestão de riscos demonstra não apenas a relevância do tema, como também o alinhamento da Cemig com as boas práticas de Gestão de Riscos e Governança Corporativa.

A partir das diretrizes estabelecidas na Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, a **Cemig estruturou um processo para o gerenciamento de riscos que permite o mapeamento e a avaliação tanto de riscos estratégicos quanto daqueles oriundos de atividades operacionais**. Esse processo é coordenado pela Gerência de

Gestão de Riscos e Controles Internos, que fornece apoio técnico às diferentes áreas da Companhia. O objetivo é fornecer informações à Alta Administração para a tomada de decisões relativas aos riscos e oportunidades de maior relevância.

Dentre os riscos climáticos já mapeados, destacam-se o de mudança do padrão de precipitação, associado à escassez hídrica, e o risco de aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como ciclones e inundações. Para uma visão mais detalhada a respeito dos riscos climáticos, recomenda-se a consulta aos Relatórios de Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Em suma, **para proteger seu portfólio, a Cemig monitora, ano após ano, riscos de transição e riscos físicos relacionados aos impactos da mudança do clima** sobre produtos e serviços, cadeia de valor, investimento em inovação, operações, receitas operacionais, investimentos, aquisições, dentre outros. Tanto para riscos físicos quanto para riscos de transição,

o monitoramento é realizado com ajuda de cenários climáticos, o que permite não só a melhor preparação para lidar com eventos climáticos extremos,

mudanças regulatórias, entre outros, mas também encontrar oportunidades associadas a novas tecnologias e alterações do mercado.

A CEMIG ESTRUTUROU UM PROCESSO PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS QUE PERMITE O MAPEAMENTO E A AVALIAÇÃO TANTO DE RISCOS ESTRATÉGICOS QUANTO DAQUELES ORIUNDOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS.



Usina Hidrelétrica de Três Marias

04. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO: NOSSAS AÇÕES DE DESCARBONIZAÇÃO

A Cemig vem trabalhando sua estratégia de descarbonização considerando dois aspectos principais: o primeiro é a distribuição de emissões por escopo e fonte, isto é, categorias com maior emissão total são identificadas como aquelas a serem priorizadas no planejamento; o segundo fator diz respeito ao que a Companhia já apresenta mapeado ou vem implementando em termos de melhorias e inovações que geram benefícios climáticos. A partir deste panorama,

a Cemig busca otimizar seus esforços e resultados na trajetória Net Zero.

A seguir, são apresentadas algumas das ações de destaque da Companhia para a redução das suas emissões, assim como resumido na Figura 5. Sempre que disponível, as estimativas de redução de emissões ao longo do tempo são apresentadas, comparando-se o cenário considerando a implementação das ações de mitigação propostas e o cenário de projeção linear das emissões considerando a manutenção das condições atuais do negócio - também chamado de cenário Business-as-usual ou BAU.

4.1 | Descarbonização da frota própria

A gestão da frota própria e terceirizada é uma prioridade da Cemig no processo de descarbonização.

Atualmente, a frota própria totaliza 329 veículos, sendo constituída por 307 caminhões, 1 caminhonete, 1 automóvel e 1 UTV (veículo utilitário multitarefas); já a frota terceirizada totaliza 1.337 veículos, sendo constituída por 31 caminhões, 776 caminhonetes e 530 automóveis. Em 2022, as emissões da frota contabilizaram, em toneladas de carbono equivalente (tCO₂e), 986 tCO₂e no escopo 1 (frota própria) e 4.492 tCO₂e no escopo 3 (frota terceirizada). Sabendo do desafio relacionado à redução das emissões associadas à frota, a Cemig se compromete a buscar soluções, seja por meio de campanhas de conscientização e

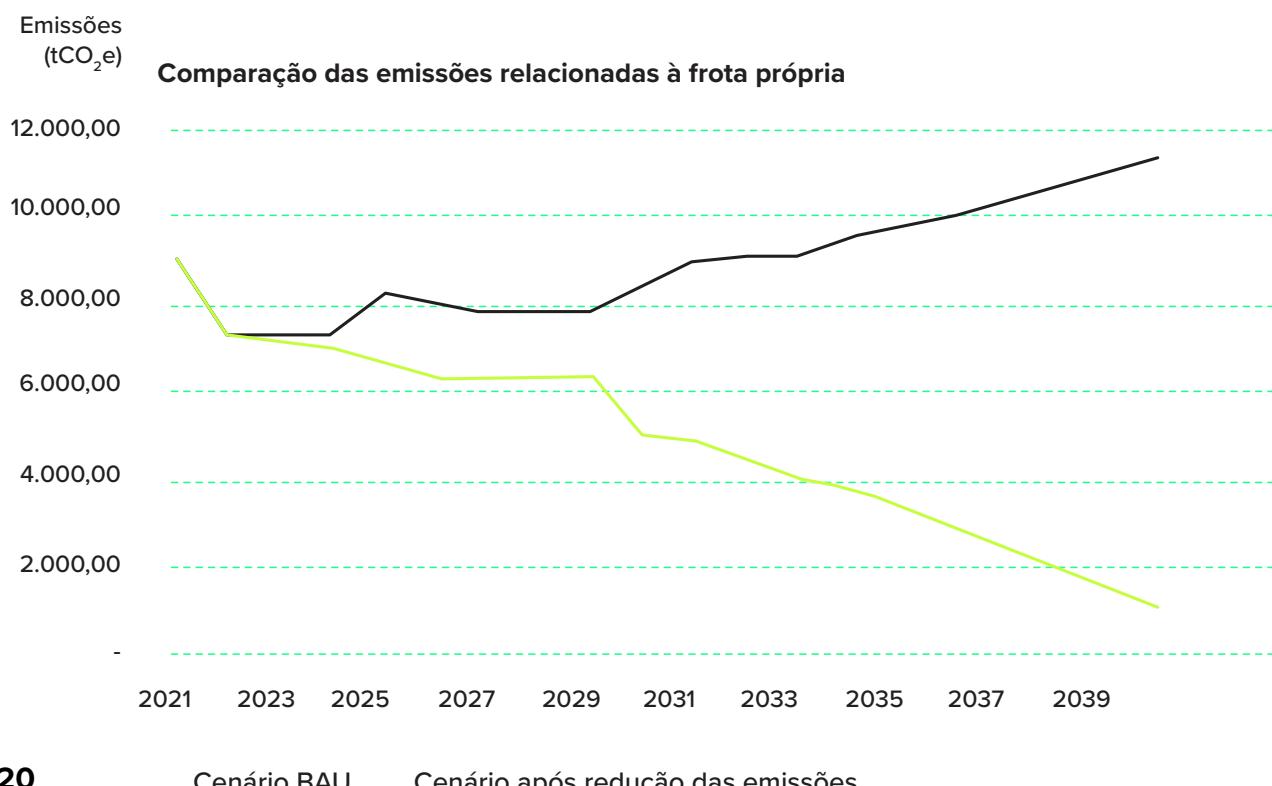
da orientação sobre o uso de etanol nos automóveis, ou pela substituição de veículos e caminhões por modelos mais eficientes. Neste sentido, o Plano preconiza que apenas etanol seja utilizado em sua frota de carros flex a partir de 2025. Outra medida que já vem sendo adotada é a substituição por veículos elétricos.

A Cemig também vem estudando formas de engajar seus fornecedores de serviço para que adotem medidas semelhantes a partir do **estabelecimento de regras nas licitações e nos contratos para que fornecedores utilizem veículos mais eficientes**.

A partir das ações de mitigação das emissões previstas para escopo 1, incluindo substituição do diesel e eletrificação da frota, a Cemig deverá evitar mais de 80 mil tCO₂e até 2040, em comparação com a curva de emissão Business-as-usual (BAU) da Companhia, conforme o gráfico a seguir:

**A CEMIG DEVERÁ EVITAR MAIS DE
80 MIL TCO₂E ATÉ 2040**

Figura 6. Expectativa de emissões relacionadas à frota própria da Cemig nos cenários Business-as-usual e com medidas de mitigação implementadas.



4.2 | Energia renovável e consumo próprio

A Cemig possui participação em 69 usinas, sendo 59 hidrelétricas, 9 eólicas e 1 solar, ou seja, um parque gerador 100% renovável. Dado o compromisso da empresa com a sustentabilidade, **o objetivo, refletido no planejamento estratégico, é continuar investindo em fontes renováveis**, tanto através de tecnologias consolidadas (hidroelétrica, eólica onshore e fotovoltaica) como em outras tecnologias inovadoras, como eólica offshore e hidrogênio verde, no longo prazo. O planejamento estratégico da empresa prevê os seguintes investimentos com a geração de energia limpa:

A retomada da expansão do parque gerador da Companhia em projetos de energia limpa vem se contretizando com os projetos aprovados das usinas flutuantes de Três Marias I, Emborcação, Cajuru, e UFV 4, que totalizam 350,68 MW de potência, que evitam entre 250 mil e 360 mil tCO₂e por ano.



Cálculo leva em consideração a pegada de carbono de projetos de termoelétrica à gás natural em um cenário de ciclo aberto inflexível e ciclo combinado flexível.

Na Geração Distribuída, as projeções até o momento preveem o aumento de 602 MWp até 2026, mas a empresa continua estudando aumentar seu portfólio de geração com fontes solar, eólica e hídrica. **Inovação e energias renováveis seguem sendo temas prioritários para a Companhia**, estando refletido na Matriz de Materialidade do Plano ESG 2030. A seguir, são apresentados marcos da trajetória Cemig na geração solar distribuída:

- A Cemig conectou cerca de 238 mil unidades de geração distribuída
- Potência recorde de 7 GW conectada e aprovada
- **Investimento da Cemig superior a R\$ 2,4 bilhões em conexões de GD desde 2018**
- Aumento de 190% de conexões anuais entre 2009 e 2022



Pela ótica do consumo próprio de energia, existe oportunidade não somente para que a Cemig contribua para a missão de descarbonização dos clientes, como também para que **a própria Companhia tenha consumo próprio 100% renovável, reduzindo as emissões**

atreladas ao escopo 2 em quase 43.000 tCO₂e até 2040, e alinhando suas operações a um futuro sustentável. Portanto, a meta da Companhia é, **a partir de 2024, ter o consumo próprio integralmente certificado com Certificados de Energia Renovável (REC)**.

4.3 | Redução de perdas

A abordagem estratégica da Cemig também visa empreender esforços para a redução das perdas técnicas e comerciais. No âmbito das perdas técnicas, o Plano de Desenvolvimento da Distribuição **prevê investimentos em uma série de projetos que buscam reduzir mais de 680.000 MWh por ano.** Já no combate às perdas comerciais, investimentos expressivos em CAPEX e OPEX (superiores a R\$ 7,8 bilhões) ilustram o empenho da Companhia.

Atualmente, a gestão das perdas é um dos principais desafios para a Cemig, pois o cálculo das perdas - seguindo a metodologia do GHG Protocol – exige que se considere o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), cuja tendência impacta diretamente nas emissões associadas. Portanto, metodologicamente, se as perdas da Companhia se mantiverem altas, bem como o fator de emissão do Sistema, as emissões totais associadas tendem a incrementar, ainda que a empresa comercialize energia renovável.

Ao se basear nas projeções do cenário DDP (Deep Decarbonization Pathways), desenvolvido pelo Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (Centro Clima/COPPE/UFRJ), a empresa considera um fator de emissão que deve decair ao longo dos anos, reduzindo suas emissões. Ao mesmo tempo, a empresa se prepara para cenários diferentes relacionados ao fator de emissão e poderá implementar esforços adicionais, principalmente em tecnologia, ao longo dos anos.

**REDUZIR MAIS
DE 680.000 MWH
POR ANO**

Importante destacar que a regulação estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) desempenha um papel fundamental na gestão das perdas, fornecendo um enquadramento regulatório

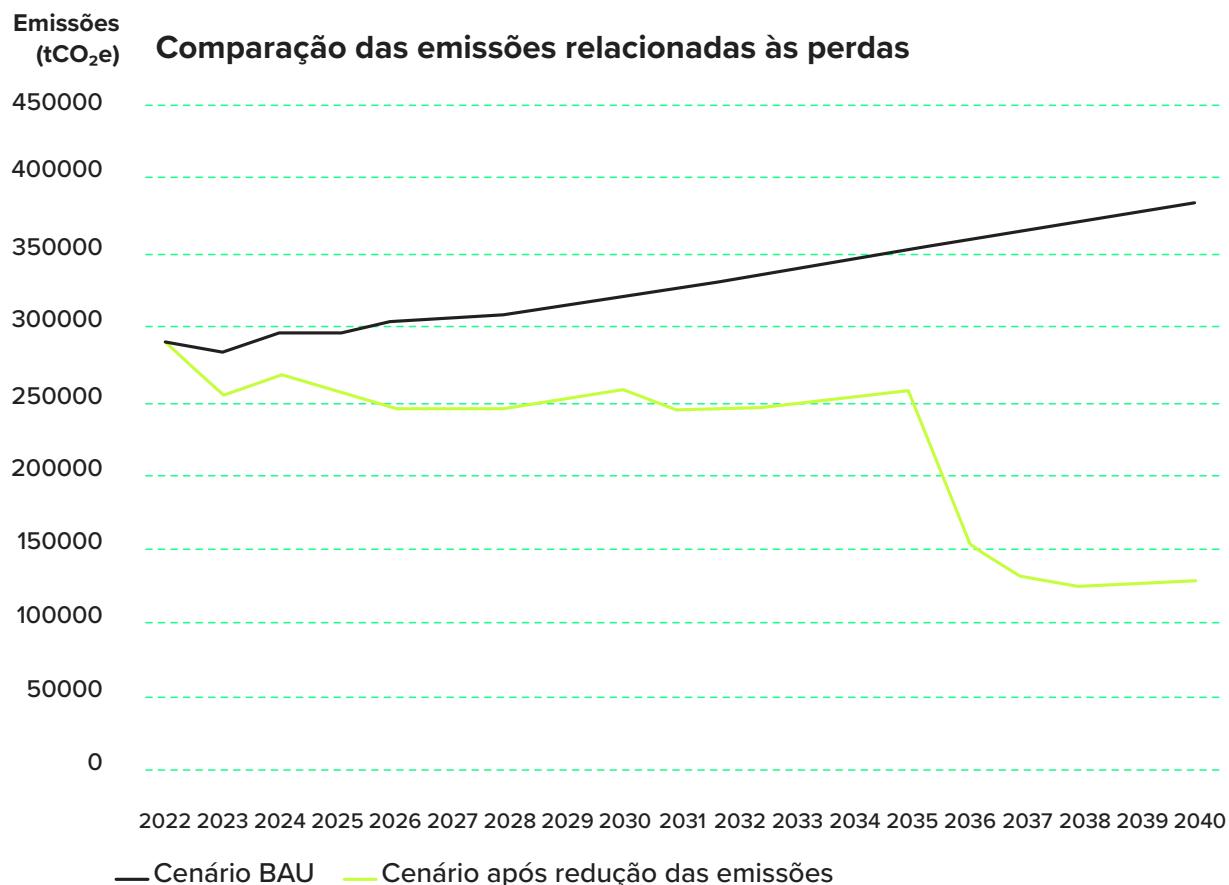
que orienta e rege as ações do setor. A observância dessas regras contribuirá significativamente para a eficiência operacional da Cemig, alinhando-se com as diretrizes estabelecidas pela agência reguladora.

Desta forma, a Cemig vem se preparando para gerenciar as perdas de forma mais eficaz com práticas inovadoras no setor elétrico. Até 2030, é esperado que os esforços da empresa, somados à evolução do fator de emissão do SIN, sejam capazes de mitigar cerca de 20% das emissões ao ano, resultando em uma redução total de mais de 410 mil tCO₂e entre 2023 e 2030.

Espera-se que a redução chegue a pouco menos de 67% até 2040, em uma redução total de mais de 2 milhões de tCO₂e.



Figura 7. Expectativa de emissões relacionadas às perdas da Cemig nos cenários Business-as-usual e com medidas de mitigação implementadas.



4.4 | Certificação de energia comercializada com REC

O principal desafio da descarbonização da Cemig reside nas emissões de Escopo 3, sendo que a maior parcela dessas emissões origina-se da comercialização de energia e gás natural. Em 2022, as emissões dessa comercialização totalizaram 4.887.786 tCO₂e, sendo que as emissões relacionadas a venda de energia elétrica foram de 2.795.583 tCO₂e. **A Cemig identifica na certificação da energia comercializada o principal instrumento para oficializar a redução dessas emissões, da mesma forma garantindo a redução para os clientes a nível das emissões de Escopo 2.**

Isto ocorre porque, embora a Companhia já conte com uma matriz 100% renovável de energia, também neste caso, o cálculo das emissões, seguindo a metodologia do GHG Protocol, implica em considerar o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Portanto, a maneira de contornar o percentual de emissões alocado para a Companhia devido

ao fator do SIN é justamente certificar que a energia comercializada é limpa, especialmente no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

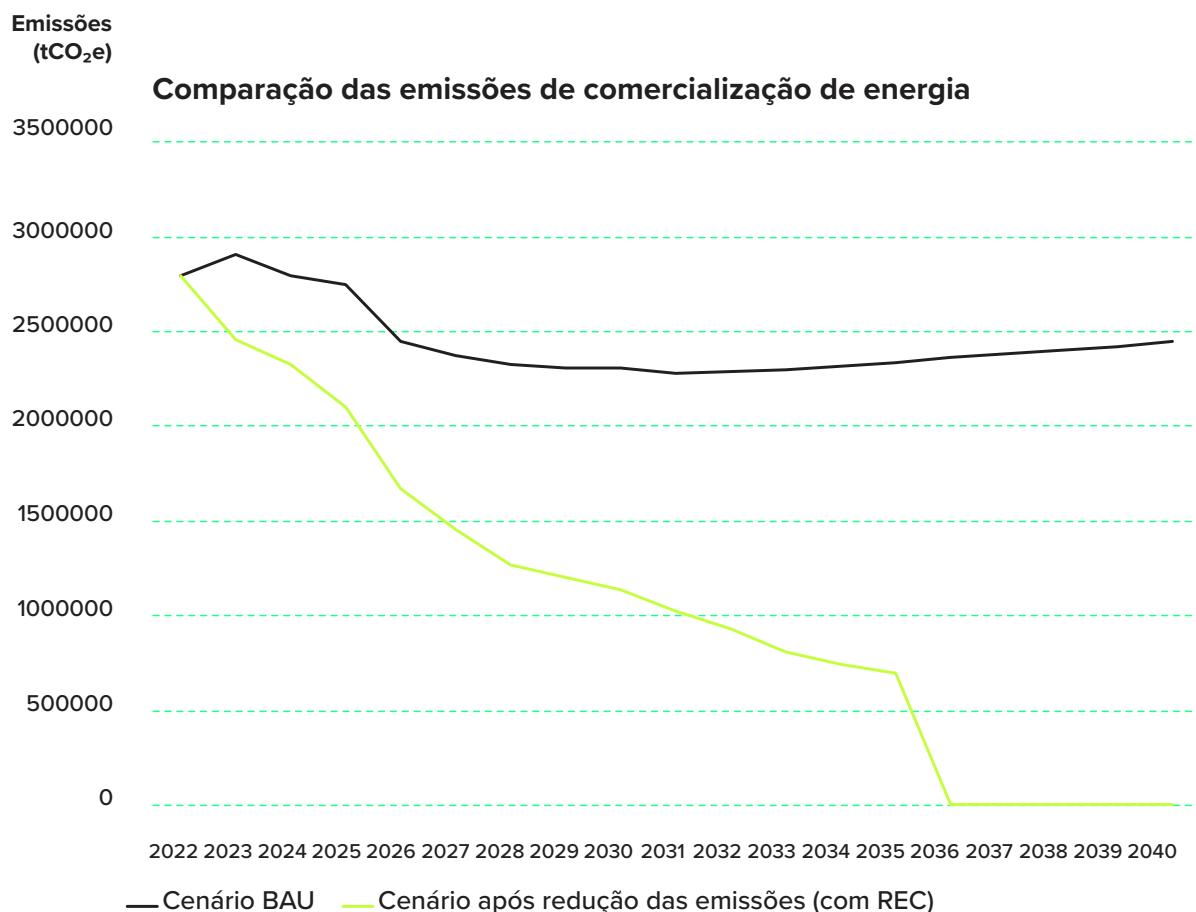
Essa certificação seria feita a partir do Cemig REC e I-REC –, sendo essa uma das diretrizes estratégicas ESG da Companhia. Considerando as projeções de comercialização de energia, a Cemig prevê a certificação de mais de 277 milhões de MWh até 2040, ajudando a reduzir significativamente as emissões de Escopo 3, permitindo o cumprimento das metas. A Cemig projeta, portanto, que venderá cada vez mais energia certificada, notadamente de sua geração própria 100% renovável, mas também da aquisição de energia de terceiros, desde que renovável e certificada.

Em termos da evolução das emissões

relacionadas à comercialização de energia, a Cemig apresenta um plano ambicioso para emissão de RECs. A partir de 2035, a abertura do mercado de energia poderá permitir que 100% da energia comercializada seja renovável e com certificados, o que resultaria em 100% de redução das emissões desta categoria em 2036, **totalizando mais de 25 milhões de tCO₂e evitadas entre 2023 e 2040**. Em diferentes cenários de evolução do fator de emissão do SIN, a Cemig poderá certificar uma maior quantidade de energia.

TOTALIZANDO MAIS DE 25 MILHÕES DE TCO₂e EVITADAS ENTRE 2023 E 2040

Figura 8. Expectativa de emissões relacionadas à comercialização de energia da Cemig nos cenários Business-as-usual e com medidas de mitigação implementadas.



4.5 | Descarbonização do negócio de distribuição de energia

Além disso, a **Cemig vem investindo fortemente em inovação**, dada as mudanças que o setor de energia vem passando, como a crescente descentralização da produção de energia, avanço das tecnologias de armazenamento de energia, aumento da digitalização em toda a cadeia de valor, crescimento das fontes renováveis e necessidades de descarbonização. Neste sentido, destacam-se algumas iniciativas criadas pela Cemig, como o Inova Cemig

Lab, programa de inovação aberta, e o projeto Venture Builders, que concentra especialistas dedicados integralmente a inovação em verticais tecnológicas: smart-grid, hidrogênio, armazenamento com bateria, energia solar, mobilidade e inteligência artificial. Em 2022, foram investidos aproximadamente R\$ 24 milhões em todas as iniciativas de pesquisa e desenvolvimento.

Alguns dos projetos inovadores da Companhia, que apresentam potencial para reduzir as emissões de GEE, são apresentados abaixo, sendo que alguns deles também atuam sobre as perdas técnicas e não-técnicas:

PROJETOS INOVADORES DA CEMIG COM POTENCIAL PARA REDUZIR EMISSÕES

-  **BATERIAS DE LÍTIO EM RELIGADORES**
em comparação com as baterias de chumbo, o tempo de substituição aumenta de três para cinco anos, reduzindo a necessidade de deslocamento de técnicos e o consumo de combustíveis.
-  **CABO GREEN**
utilização de isolante com biopolietileno de cana-de-açúcar que apresenta menor pegada de carbono em comparação ao cabo tradicionalmente usado.
-  **SUBESTAÇÃO ESG+**
aplicação de novas tecnologias, com digitalização e conceitos ESG em subestações SECI e Híbrida, sem uso de SF₆, redução do cobre utilizado e uso de isolante sólido. A redução do SF₆ representa um benefício para a descarbonização.
-  **BIM – BUILDING INFORMATION MODELING**
plataforma de integração das informações do projeto desde o processo inicial, com o intuito de promover o gerenciamento de todas as etapas do empreendimento. O projeto deverá viabilizar a redução do desperdício e a otimização de desempenho, reduzindo a pegada de carbono dos projetos.
-  **BGAN - BROADBAND GLOBAL AREA NETWORK**
expansão da comunicação via satélite para atender mais religadores automáticos, promovendo a melhoria da mídia de comunicação e redução significativa das viagens das equipes de manutenção para atendimento a estes equipamentos, tanto em situações emergenciais como programadas.
-  **PROJETO TRANSITION**
promove a melhoria de telecom para religadores de subestações e adjacências, evitando a necessidade de deslocamentos para atendimento em equipamentos ou subestações, tanto em situações emergenciais como programadas.
-  **SELF-HEALING**
atendidos através do restabelecimento automático de energia, sem intervenção do operador do sistema elétrico, e com redução significativa do deslocamento de equipes de manutenção para estes atendimentos.
-  **STATCOM**
conversor estático para controle da tensão que promove a melhoria da qualidade da energia e redução dos impactos da geração distribuída, com benefícios tais como redução do uso de insumos para construção de redes e do deslocamento de equipes para reforço de rede.

Especificamente para a Cemig D, estratégia de descarbonização envolve iniciativas inovadoras que vão desde novos padrões de subestações mais compactas até infraestrutura avançada de medição

e implementação do Advanced Distribution Management System (ADMS). Dessa forma, a empresa busca eficiência operacional, automação e redução de emissões. **A modernização das subestações, alinhada à digitalização, reforça o compromisso da Cemig com a inovação tecnológica.**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA DISTRIBUIDORA – PDD

NOVOS PADRÕES DE SUBESTAÇÕES

Subestações compactas, mais simples, confiáveis e automatizadas, com utilização de equipamentos de alta tecnologia. Os novos padrões de subestações representam uma oportunidade significativa de redução de aproximadamente 400 tCO₂e anuais dada a expectativa de diminuição de cerca de 65% nos deslocamentos em comparação com o padrão anterior.

INFRAESTRUTURA AVANÇADA DE MEDAÇÃO (AMI)

evita
37mil
tCO₂e

A Cemig está implementando uma solução tecnológica de instalação de medidores inteligentes que realizam operação remotas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), evitando deslocamento de veículos, aumentando a velocidade do atendimento e reduzindo as perdas no próprio medidor. Até dezembro de 2022, foram realizadas a substituição de 235.426 mil medidores na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além de benefícios como a recuperação de faturamento, a tecnologia também reduz deslocamentos. **Estima-se que entre 2022 e 2027, a emissão de mais de 37 mil tCO₂e será evitada.**

IMPLEMENTAÇÃO DE ADVANCED DISTRIBUTION MANAGEMENT SYSTEM (ADMS)

reduziu tCO₂e ao evitar
65mil
serviços

Sistema integrado de controle, operação e gestão das redes de alta, média e baixa tensão. É o sistema responsável pelo controle de todo o sistema elétrico da Cemig Distribuição. As funcionalidades avançadas como previsão de carga, self-healing, funções de geração distribuída, incluindo previsão de geração e outras, são funções disponíveis na solução ADMS. Reduz emissões ao reduzir o número de viagens com veículos movidos a diesel. **A Cemig tem alcançado uma significativa redução na emissão de CO₂, ao evitar cerca de 65 mil serviços com viagem indevida/improdutiva anualmente.**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA DISTRIBUIDORA – PDD

DIGITALIZAÇÃO
E MODERNIZAÇÃO
DAS SUBESTAÇÕES

Projeto de digitalização do Sistema de Automação de Subestações, compreendido pela substituição dos equipamentos de proteção, controle e supervisão convencionais por equipamentos digitais, além de modernização da subestação com substituição de equipamentos primários obsoletos, tais como disjuntores, transformadores, religadores, chaves seccionadoras e bancos de capacitores e/ou reatores. Ao longo do projeto, devem ser contempladas cerca de 150 subestações, resultando em melhoria da qualidade de energia fornecida e redução de deslocamentos.

BT ZERO

redução
84
kgCO₂e

Com foco em núcleos urbanos informais em processo de regularização fundiária, o Baixa Tensão (BT) Zero, parte do programa Energia Legal, visa proporcionar energia regular e segura a comunidades vulneráveis na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A inovação central do projeto reside na integração de um transformador digital ao sistema de medição centralizado. O BT Zero tem a ambição de beneficiar 240 mil famílias mineiras e apresenta impactos notáveis, com média de regularização de 104,4 kWh/mês/cliente e redução do desperdício de energia alcançando uma média de 64 kWh/mês/cliente. **Isso representa uma redução de aproximadamente 84 kgCO₂e por ano por cliente.**

Além destes projetos, a Cemig vem trabalhando em outras ações focadas em eficiência e que também possuem potencial para reduzir emissões e trazer outros co-benefícios climáticos.



Subestações Cemig

4.6 | Engajamento com a cadeia de valor

É crucial compreender que as ações relacionadas ao clima não podem ser executadas de maneira isolada pela Cemig, mas devem ser o resultado de um esforço conjunto de toda a sua cadeia de valor. Além disso, nem todas as ações a constar no Plano de Ação Climática estão imediatamente associadas a uma quantidade de emissões evitadas. Em muitos casos, são ações que visam a intensificar o engajamento dos atores relevantes para a Companhia para a transição, a fim de fomentar avanços em direção à descarbonização. Por isso, **a Cemig reconhece a necessidade de transbordar o tema dos seus limites organizacionais, fomentando**

uma cultura que transcenda suas operações. Neste sentido, as estratégias de engajamento da Cemig buscam não apenas impactar suas próprias práticas, mas também influenciar positivamente o cenário político, regulatório e setorial. Ao trabalhar ativamente suas estratégias de engajamento, **a Cemig visa fortalecer alianças, conscientizar seus stakeholders** e, assim, desempenhar um papel significativo na construção de um futuro sustentável e resiliente.

Ao se engajar com formuladores de políticas públicas e associações profissionais, **a Cemig avalia continuamente a consistência e o alinhamento de suas posições e ações com os objetivos do Acordo de Paris.** Essa avaliação é parte integrante do compromisso da empresa com a transparência, responsabilidade e contribuição efetiva para a mitigação das mudanças climáticas.

FORNECEDORES



COLETA DE INFORMAÇÕES

A Cemig adota uma estratégia de coleta anual de dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) junto aos seus fornecedores, especialmente na categoria de Transporte e Distribuição (upstream) do Inventário de GEE. Atualmente, 7% dos fornecedores já participam voluntariamente desse processo, contribuindo para a transparência e a conscientização sobre a importância da gestão climática. A empresa almeja expandir essa iniciativa, alcançando um maior número de fornecedores a cada ano.



ENGAGEMENT E INCENTIVOS

Com o intuito de estimular práticas sustentáveis, a Cemig introduziu o Prêmio de Sustentabilidade em seu Programa de Melhores Fornecedores. Essa categoria abrange temas ambientais cruciais, desde a gestão de resíduos até a mitigação de mudanças climáticas. Em 2022, a participação atingiu 2,3% dos fornecedores, com 25 projetos submetidos. O prêmio visa reconhecer e incentivar as melhores práticas socioambientais. A medida de sucesso é vinculada ao número de fornecedores que se inscrevem e atendem aos requisitos do prêmio, promovendo melhorias contínuas e inovações no desempenho ambiental de seus processos.

Buscando o fortalecimento e maior engajamento junto aos parceiros fornecedores, a Cemig também promoveu uma capacitação sobre o tema Sustentabilidade – ESG, incluindo questões climáticas na Gestão de Fornecedores. O objetivo é

engajar os fornecedores nas questões relacionadas à Sustentabilidade (ESG), visando a capacitação e adequação às normas, às leis e aos critérios de cada categoria de fornecimento. A primeira turma, em 2023, envolveu 30 fornecedores de serviços com grandes potenciais de impacto em ESG. A previsão é que outras turmas deste treinamento sejam realizadas ao longo de 2024 para que os fornecedores incorporem as boas práticas em ESG.

CLIENTES



APRENDIZADO/COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

A Cemig conduz campanhas de engajamento para instruir seus clientes sobre desempenho e estratégias relacionadas às mudanças climáticas. Em 2022, 286.748 consumidores foram impactados por campanhas veiculadas em diversas mídias. O foco dessas iniciativas é promover o uso racional de energia, combatendo o desperdício.

A Companhia também busca divulgar a importância do tema por meio de podcast, tanto para clientes do mercado livre quanto da Cemig SIM.



INOVAÇÃO COM CEMIG SIM

A Cemig SIM se dedica à geração compartilhada e eficiência energética. Todos os seus clientes são engajados em práticas sustentáveis, o que é evidenciado pelo Certificado de Energia 100% Limpa e Renovável e pelo Selo Cemig SIM de Energia Renovável. Em três anos, a empresa atendeu 7.000 unidades consumidoras, evitando a emissão de mais de 25 mil toneladas de CO₂. Essa abordagem visa reduzir custos para consumidores e setor produtivo, proporcionando uma opção econômica, limpa e renovável de geração e consumo de energia.



INOVAÇÃO COM CEMIG REC

A Cemig emite Certificados de Energia Renovável (RECs), denominados Cemig REC, visando comprovar que a energia comercializada provém de fontes renováveis. Em 2022, 8,73% dos clientes da Cemig adquiriram esses certificados. A estratégia da Companhia pretende consolidar a Cemig como referência na venda de energia renovável certificada, atendendo clientes que buscam reduzir emissões de GEE.

ASSOCIAÇÕES, INICIATIVAS E OUTROS COMPROMISSOS



ATIVIDADES DE ENGAGEMENT DIRETO COM FORMULADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

CONSELHO DE EMPRESÁRIOS PARA O MEIO AMBIENTE DA FIEMG

A Cemig é ativa no Conselho de Empresários para o Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), especificamente no Grupo de Trabalho de Mudança do Clima e Qualidade do Ar (CEMA).

A empresa participa de reuniões periódicas e promove discussões sobre possíveis alterações na legislação relacionadas à implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima. A Cemig apoia publicamente a posição do CEMA e colabora para a construção de instrumentos de precificação do carbono. A participação nas reuniões abrange temas regulatórios relevantes, como legislação estadual, iniciativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e planos locais de ação climática.

PACTO GLOBAL DA ONU - PLATAFORMA AÇÃO PELO CLIMA

A Cemig é signatária do Pacto Global da ONU e participa ativamente da Plataforma Ação pelo Clima. A empresa segue os princípios de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade preconizados pelo Pacto Global, orientando todas as suas relações e atividades de acordo com esses princípios. A participação inclui reuniões periódicas, apresentação de projetos em painéis específicos e contribuições para atividades como Acelerador Climático, Comitê Consultivo, CEO Roundtable e Reuniões de Benchmark. A Cemig financia essa participação como parte de sua estratégia para fomentar a agenda dos Princípios do Pacto Global em todo o Brasil. A empresa avalia regularmente se seu engajamento com o Pacto Global está alinhado com os objetivos do Acordo de Paris.



Photo by Zac Wolff on Unsplash



Em consonância com suas ações de descarbonização, a Cemig destaca a crucial importância de **estabelecer indicadores e métricas robustos para acompanhar de perto os investimentos e resultados obtidos em suas iniciativas de engajamento.**

A definição criteriosa desses parâmetros não apenas possibilita uma avaliação precisa do impacto e eficácia dessas ações, mas também serve como um guia fundamental na identificação de áreas passíveis de aprimoramento.

Ainda no âmbito da mensuração, hoje a Companhia reconhece que a falta de dados por parte de muitos fornecedores contribui para a subestimação das emissões associadas a esta categoria. Neste contexto, a Cemig está empenhada em liderar pelo exemplo, colaborandoativamente com seus fornecedores para estabelecer ciclos de mensuração, reporte e implementação de ações sustentáveis. O primeiro passo consiste em definir um plano de suporte conjunto para a realização do inventário de emissões, contribuindo assim para uma transição sustentável não apenas para a Cemig, mas para toda a economia em sua esfera de influência. Essa abordagem exemplifica o compromisso da Cemig com a construção de parcerias sustentáveis e a promoção de uma mudança sistêmica em direção a uma economia mais verde.

A fim de trabalhar nesta direção, a obtenção de dados de inventário é destacada como uma prática fundamental. A Cemig busca ativamente colaborar com seus fornecedores na coleta e análise de dados relacionados às emissões, estabelecendo uma base sólida para

avaliações futuras e aprimorando a transparência ambiental na cadeia de suprimentos. Em 2023, a Cemig já conduziu um primeiro levantamento junto aos fornecedores, tendo alcançado 166 respondentes, dos quais 25% informaram realizar o inventário

de emissões. O resultado aponta para uma oportunidade de maior engajamento no tema, e a Cemig já está estruturando uma agenda de treinamentos para os fornecedores com foco na contabilização de emissões.

A inclusão de requisitos específicos nos contratos e licitações representa outra iniciativa relevante que deve ser adotada nos próximos anos. Ao incorporar critérios relacionados à pegada de carbono e análise de ciclo de vida (ACV), a Cemig visa incentivar práticas mais sustentáveis entre seus parceiros comerciais, promovendo uma mudança positiva nas escolhas de aquisição.

Vale ressaltar que, mesmo com sua representatividade atualmente baixa no inventário da Cemig, essas emissões têm o potencial de desempenhar um papel mais significativo no futuro, especialmente à medida que a contabilização se aprimora.

Em linha com as metas cada vez mais ambiciosas da Companhia, uma série de ações e estratégias de engajamento estão sendo estudadas e deverão ser utilizadas pela Cemig nos próximos anos:

FORNECEDORES

- **Formalização de exigências:** Atualmente, a Cemig conta com reportes voluntários dos fornecedores quanto a ações climáticas. A Companhia deverá incluir requisitos nos contratos e nas licitações para que os fornecedores contabilizem suas emissões, calculem a pegada de carbono de produtos e serviços e se comprometam com ações que possam reduzir suas emissões. Essa é uma oportunidade e movimento estratégico que fortalecerá o compromisso da empresa com a sustentabilidade climática, garantindo que os fornecedores estejam plenamente alinhados com os objetivos da Companhia em mitigar os GEEs.
- **Capacitação e Conscientização:** A Cemig irá expandir programas de capacitação para fornecedores, destacando a importância das práticas sustentáveis, formando-os em Inventários de Emissões e fornecendo recursos e informações para aprimorar seu desempenho ambiental. Esta é uma estratégia que favorece a Companhia a médio e a longo prazos, estimulando melhor gestão de serviços e produtos em toda a cadeia de valor.
- **Estabelecimento de Metas Compartilhadas:** A Cemig incentiva que os fornecedores definam metas, preferencialmente baseadas na ciência, promovendo uma abordagem colaborativa na cadeia de suprimentos.

CLIENTES

- **Educação do Consumidor:** A Cemig expandirá campanhas educativas direcionadas aos clientes, destacando a importância das escolhas sustentáveis no consumo de energia e oferecendo informações sobre como o consumidor pode contribuir para a redução das emissões.
- **Feedback e Participação Ativa:** A Cemig estabelecerá mecanismos para coletar feedback contínuo dos clientes sobre iniciativas sustentáveis, promovendo a participação ativa e proporcionando uma experiência mais engajadora.

OUTROS PARCEIROS DA CADEIA DE VALOR

- **Ampliação da Colaboração com Associações:** A Cemig intensificará a colaboração com associações, participando ativamente em grupos de trabalho e fóruns de discussão, buscando influenciar positivamente as políticas setoriais.
- **Promoção de Inovação em Parcerias:** A empresa deverá explorar oportunidades para inovação colaborativa com outros parceiros da cadeia de valor, estimulando soluções conjuntas para desafios climáticos compartilhados.
- **Estímulo à Participação Proativa dos Colaboradores:** A Cemig se comprometerá a fortalecer a conscientização e o engajamento entre os colaboradores, reconhecendo que eles desempenham um papel crucial no sucesso das iniciativas sustentáveis. A partir dos incentivos para participação ativa em programas internos, workshops e iniciativas de sensibilização, deve-se assegurar que todos os membros da equipe estejam alinhados com os objetivos ambientais.

4.7 | Eficiência Energética

A Cemig vem, historicamente, investindo em eficiência energética, principalmente através do Programa de Eficiência Energética (PEE), regulamentado pela Agência

Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O propósito do programa é disseminar a cultura do uso eficiente de energia,



Usina Hidrelétrica de Três Marias

com ênfase na sustentabilidade e em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Programa de Eficiência Energética da Cemig atinge dois marcos notáveis, representando um compromisso sólido com a sustentabilidade em Minas Gerais. Com investimentos expressivos de R\$ 1 bilhão, o programa visa não apenas promover eficiência energética, mas também conscientizar a sociedade sobre a importância dessas práticas.

Ao longo de seus 25 anos de atuação, desde 1998, o programa demonstrou impactos significativos na redução das emissões de carbono. A notável contribuição de aproximadamente **520 mil toneladas de CO₂ evitadas** equivale ao carbono absorvido por 3,7 milhões de árvores durante seus primeiros 20 anos de vida. Esse compromisso ambiental é uma peça fundamental na luta contra as mudanças climáticas.

Além disso, o programa alcançou resultados expressivos no âmbito da demanda de energia. Ao evitar 168 MW na ponta, temos um número comparável à potência combinada das Usinas Hidrelétricas de Queimado (105 MW) e Rosal (55 MW). Essa conquista destaca a eficácia do programa em influenciar positivamente a demanda energética, contribuindo para a estabilidade e sustentabilidade do setor.

A economia de energia também merece destaque, totalizando 7.423 GWh. Essa quantia não apenas representa uma gestão eficiente dos recursos, mas é também suficiente para abastecer, ao longo de um ano, 3,5 milhões de famílias mineiras. Este é um indicador tangível do impacto direto do programa na vida das comunidades, proporcionando benefícios concretos aos cidadãos.

Em resumo, o Programa de Eficiência Energética da Cemig emerge como um modelo exemplar de compromisso ambiental e social. Com resultados quantificáveis e um investimento substancial, a iniciativa não apenas contribui para a sustentabilidade ambiental, mas também promove uma conscientização efetiva na sociedade mineira, marcando uma trajetória positiva em direção a um futuro mais sustentável e resiliente.

Para além da Chamada Pública de Eficiência Energética, a **Cemig deverá investir no ciclo 2024-2028 em uma série de iniciativas ligadas ao PEE, organizadas por meio de subprogramas** como o ‘Cemig nas Cidades’, com investimentos de mais de R\$ 256

milhões, ‘Cemig nos Hospitais’, com investimento de mais de R\$ 60 milhões em equipamentos de saúde, ‘Cemig nas Escolas’, com ações educacionais itinerantes e troca de equipamentos em escolas, investindo mais de R\$ 78 milhões de reais e ‘Cemig no Campo’ e ‘Cemig nas Comunidades’, com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões para atendimento a famílias de baixa renda de áreas urbanas, rurais e comunidades quilombolas e indígenas.

520 MIL TONELADAS DE CO₂ EVITADAS

Figura 9. Resumo dos projetos de eficiência energética da Cemig

- CEMIG NAS CIDADES**

Projetos que buscam atuar em ações que beneficiam de forma ampla vários setores da sociedade. Destaque para a substituição de iluminação pública, incentivos financeiros para troca de equipamentos ineficientes e eficientização de empresas e órgãos de prestação de serviços públicos.
- CEMIG NOS HOSPITAIS**

Projetos voltados para eficientização de equipamentos de saúde, públicos e filantrópicos, como hospitais, postos de saúde, centros de vacinação, dentre outros, com a substituição de iluminação, autoclaves, equipamentos de lavanderia, focos cirúrgicos e instalação de usinas solares.
- CEMIG NAS ESCOLAS**

Conjunto de iniciativas de cunho educacional e de eficientização de escolas, com destaque para atuação itinerante em toda área de concessão da Cemig Distribuição com unidades demonstrativas e realização de peças teatrais para alunos dos ensinos fundamental e médio. Além disso, a iniciativa promove, nas escolas públicas estaduais da área de concessão da Companhia, a troca da iluminação ineficiente por lâmpadas especiais de LED, que são mais econômicas e confortáveis.
- CEMIG NAS COMUNIDADES E NO CAMPO**

Projetos desenvolvidos para comunidades de baixa renda de áreas urbanas e da zona rural, comunidade quilombolas e indígenas, com ações de substituição de equipamentos infecientes e orientação para o consumo seguro e eficiente da energia elétrica, sempre respeitando a cultura e as particularidades de cada público.
- CHAMADA PÚBLICA**

O edital público anual é aberto a todas as classes de clientes da Cemig Distribuição. Interessados apresentam projetos que contemplam ações para redução do consumo e demanda na ponta podem ser apresentados para receberem financiamento com recursos do Programa de Eficiência Energética.

Em novembro de 2023, o Programa de Eficiência Energética (PEE) da Companhia atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em investimentos em Minas Gerais desde a criação da iniciativa, em 1998. Além disso, o PEE alcançou, em 2023, toda a área de concessão da distribuidora, que abrange 774 municípios mineiros, beneficiando cerca de 900 mil famílias em todo o estado, e representando uma economia de energia de 7.423GWh – suficiente para abastecer cerca de 3,5 milhões de clientes no período de um ano.

05. 🔍 PAPEL DA GASMIG NA DESCARBONIZAÇÃO

A Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) desempenha um papel fundamental como **distribuidora exclusiva de gás canalizado em todo o território mineiro**, atuando nos setores industrial, comercial e residencial, no estado de Minas Gerais. Até 2033, a Gasmig tem a perspectiva de comercializar aproximadamente 17 bilhões de metros cúbicos de gás natural. Contudo, alinhada aos movimentos do mercado e à busca por combustíveis mais limpos, a **Gasmig direciona investimentos em P&D, totalizando R\$65 milhões até 2033, com especial foco em hidrogênio e biometano.**

Neste contexto, é relevante mencionar que o gás natural é considerado pela Cemig como um combustível de transição quando substitui outro de maior fator de emissão, como o diesel. Uma série de clientes em Minas Gerais já modificaram seus processos e equipamentos para a utilização deste combustível. Isso só foi possível graças aos investimentos da Gasmig em infraestrutura, além dos custos acessíveis para adaptação das instalações industriais. Entretanto, estudos, como o da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), apontam que o papel do gás natural pode estar limitado após 2040, uma vez que fontes renováveis ganharão protagonismo nas matrizes energéticas para atingir as metas de descarbonização (EPE, 2018).

A Cemig está atenta aos **esforços para encontrar soluções viáveis para o gás natural após 2040**, por isso, o tema vem sendo discutido em diferentes esferas e a **Gasmig segue atenta às novas tendências**. Em 2023, o Governo de Minas, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, publicou a resolução nº 34/2023, estabelecendo condições para a comercialização e distribuição de biometano. Esta iniciativa reforça a tendência e a necessidade de diversificação energética e da descarbonização da economia mineira. A regulamentação abrange o uso de redes estruturantes e de gás canalizado no estado, além de embasar medidas para fomentar a cadeia produtiva. A resolução do biometano

integra as ações alinhadas ao Race to Zero, uma campanha global que visa alcançar emissões líquidas zero até 2050. Em linha com a resolução do Governo de Minas, a Gasmig, em 22 de novembro de 2023, abriu chamada pública para fornecimento de biometano. Esta é a primeira aquisição deste tipo de gás para atendimento ao estado de Minas Gerais.

TOTALIZANDO R\$65 MILHÕES ATÉ 2033, COM ESPECIAL FOCO EM HIDROGÊNIO E BIOMETANO.

Para uma trajetória alinhada às metas da Cemig, os grandes investimentos previstos da Gasmig em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), especialmente nas áreas de biometano e hidrogênio, refletem o comprometimento da empresa com o meio ambiente, os compromissos estaduais e nacionais, a inovação e a busca contínua por soluções mais sustentáveis.

Considerando a importância do gás natural para a economia mineira, a Gasmig emerge como uma peça fundamental na transição para fontes de energia mais limpas. A empresa não apenas impulsiona a economia mineira, mas também viabiliza que diversos setores, desde residências até indústrias, possam reduzir sua pegada de carbono, contribuindo para as metas de descarbonização. Assim, a atuação proativa da Gasmig não só acompanha os movimentos globais em direção a uma matriz energética mais sustentável, mas também coloca Minas Gerais na vanguarda da transição para um futuro mais limpo e resiliente.

O6. MÉTRICAS E METAS: MONITORANDO NOSSOS RESULTADOS

A iniciativa Science Based Targets (SBTi) mobiliza as empresas para que adotem metas ambiciosas e baseadas na ciência para a redução de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), impulsionando a transição rumo a uma economia de baixo carbono. As metas baseadas na ciência fornecem um caminho claramente definido para que as empresas consigam reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de forma efetiva, ajudando a prevenir os piores impactos das mudanças climáticas e o crescimento dos

negócios à prova de futuro.

Estas metas são consideradas baseadas em ciência se estiverem alinhadas com o que a ciência climática mais recente considera necessário para atingir as metas do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global a bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar o aquecimento a 1,5°C.

Assumindo este compromisso publicamente, a Cemig busca dar visibilidade às suas ambições e incentivar que fornecedores, parceiros da cadeia de valor e seus pares adotem estratégia similar. As metas baseadas em



Photo by Sungrow EMEA on Unsplash.psd

ciência oferecem parâmetros factíveis e gradativos para o alcance dos resultados. No lugar de uma única meta em um horizonte distante, a Cemig desdobra suas metas em passos ambiciosos no curto, médio e longo prazos.

Por meio das metas, a Cemig reforça seu compromisso com o meio ambiente, o clima e a sociedade, contribuindo para um futuro mais sustentável. Este Plano de Ação Climática deverá ajudar a empresa a alinhar seu planejamento estratégico, ações e investimentos a um cenário no qual a temperatura esteja bem abaixo de 2°C.

As metas mais ambiciosas da Companhia se encontram em fase de validação pela iniciativa Science Based Targets, que

vem propondo melhorias ao longo de 2023 em termos da abordagem de cada um dos escopos e da definição das metas intermediárias. Conforme relatado, a Cemig, ciente dos desafios de sua ambição, já vem identificando as ações de redução de emissões a fim de acelerar os resultados e alcançar um desempenho favorável a cada ano. As principais metas, identificadas na Figura 3, são detalhadas na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Descrição das metas da Cemig baseadas na ciência.

DESCRÍÇÃO	ESCOPOS CONTEMPLADOS	PRAZO	STATUS (REDUÇÃO ALCANÇADA) ¹
Alcançar a marca de 100% de energia proveniente de fontes renováveis para atender às necessidades internas da Cemig, promovendo um consumo energético de fonte totalmente limpa e rastreável.	2	2024	86%
Alcançar uma redução expressiva de 69,4% nas emissões absolutas da Cemig	1 e 2	2030	57%
Reducir em 75,8% a intensidade de carbono, considerando tanto a geração quanto a comercialização de energia. Esta meta abrangente reflete o compromisso integral da Cemig em reduzir sua pegada de carbono em todos os aspectos de sua cadeia de valor.	1 e 3	2030	63%
Reducir em 90% as emissões absolutas da Cemig, alcançando a Meta Net Zero e identificando a oportunidade de compensar emissões residuais (limitado aos 10% cuja redução não tenha sido viável).	1, 2 e 3	2040	48%

¹ Status considerando o desempenho das emissões oriundas das fontes correspondentes a cada meta em 2022 em relação ao ano base de 2021.

07. A CEMIG A CAMINHO DA TRANSIÇÃO

A Cemig reforça seu compromisso e esforço para o sucesso do Plano de Ação Climática e, portanto, do processo de descarbonização. O Plano apresenta ambições de alto nível para mitigar, gerir e responder às alterações do clima, aproveitando as oportunidades da transição para uma economia de baixo carbono.

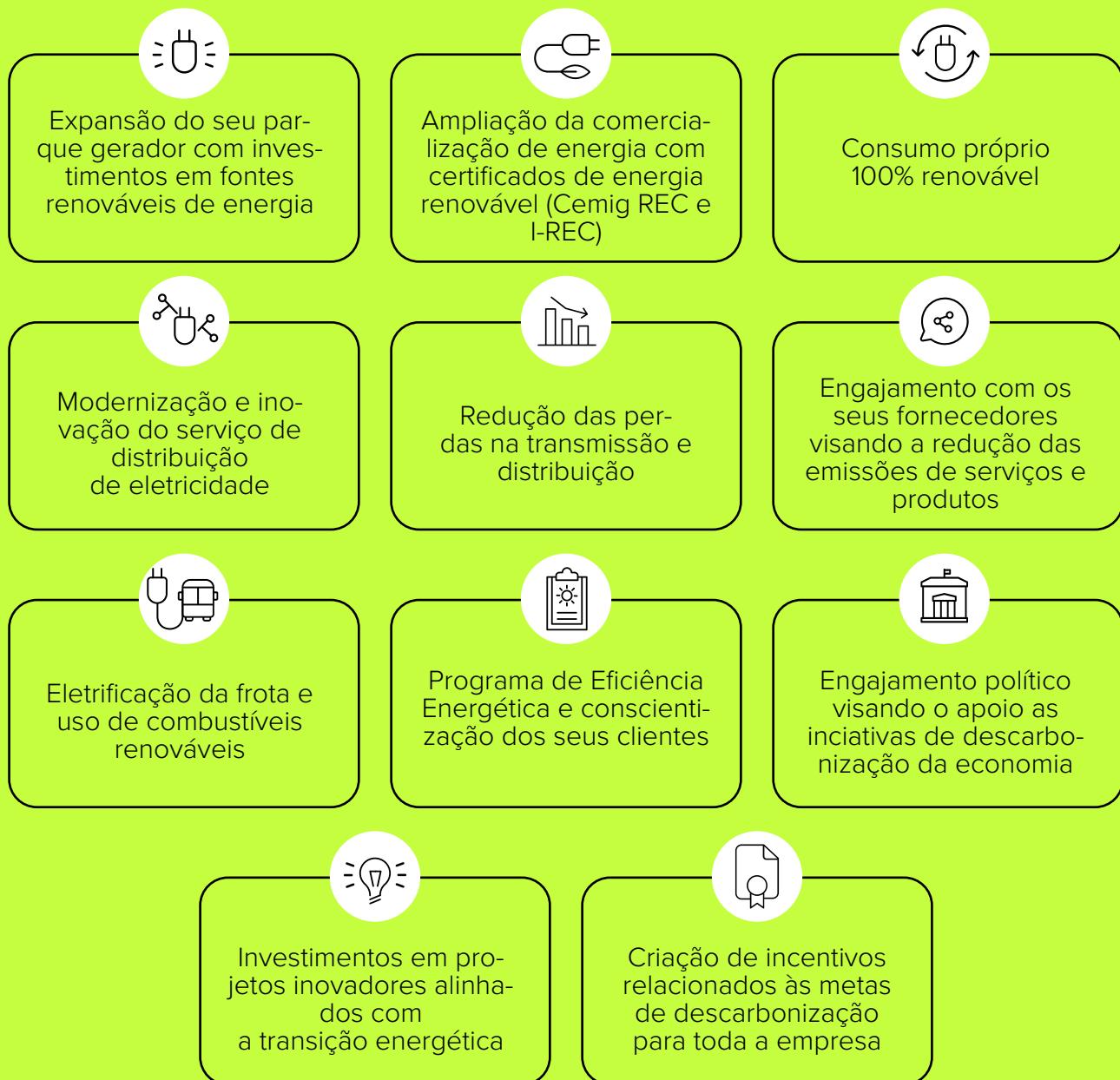
Por meio do Plano de Ação Climática, a Cemig também responde a uma demanda crescente de investidores para dar transparência aos caminhos que serão executados e que apoiarão o alcance das metas climáticas estabelecidas. A Cemig vem definindo, portanto, uma série de ações de curto, médio e longo prazos para alcançar sua ambição climática.

Ao abordar diversos aspectos da descarbonização alinhados com referências internacionais como CDP, ACT e TPT, a Cemig se destaca entre os pares setoriais. Os esforços empreendidos pela Cemig em seu processo de descarbonização não apenas a colocam na vanguarda, mas também estabelecem um referencial inspirador para que outras empresas também trabalhem sua ambição climática.



Usina Fotovoltaica de Boa Esperança

PARA ALCANÇAR A TRAJETÓRIA NET ZERO, A EMPRESA FORMALIZA SUAS PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO:





Companhia Energética de Minas
Gerais
<https://www.cemig.com.br/>

Avenida Barbacena, 1200
Santo Agostinho – Belo
Horizonte/MG

Autor
CEMIG

Elaboração
I Care Brasil

Design
Camila Bachichi

